



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SEVERINO COELHO NETO**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO EDUCACIONAL CRIATIVO DO  
MUNICÍPIO DE CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**

**CAMPINA GRANDE – PB  
2013**

**SEVERINO COELHO NETO**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO EDUCACIONAL CRIATIVO DO  
MUNICÍPIO DE CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**

Relato de experiência apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Educação Física.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino**

**CAMPINA GRANDE–PB  
2013**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

C672r            Coelho Neto, Severino.  
                    Relato de experiência no Centro Educacional  
Criativo do município de cidade de Campina Grande –  
PB [manuscrito] / Severino Coelho Neto. – 2013.  
                    16 f.

                    Digitado.  
                    Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba,  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2013.  
                    “Orientação: Profa. Ma. Dóris Nóbrega de Andrade  
Laurentino, Departamento de Educação Física”.

1. Educação Física Escolar. 2. Ensino. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

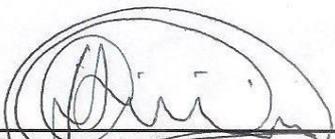
**SEVERINO COELHO NETO**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO EDUCACIONAL CRIATIVO DO  
MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB.**

Relato de experiência apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Educação Física.

Aprovado em 30 de AGOSTO de 2013

  
\_\_\_\_\_  
**Profª Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino – UEPB**  
**Orientadora**

  
\_\_\_\_\_  
**Profª Dr. José Pereira do Nascimento Filho – UEPB**  
**Examinador**

  
\_\_\_\_\_  
**Profª Dr. Andrei Guilherme Lopes – UEPB**  
**Examinador**

## **RESUMO**

O presente relato visa relatar as minhas experiências vivenciadas como professor de Educação Física com as turmas do 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º anos adquiridas no Centro Educacional Criativo do Município de Campina Grande – PB. Assim sendo, parti da perspectiva de que a educação física escolar deve ter como meta o processo da formação do homem, tanto em seu aspecto físico como social, onde devem ser aperfeiçoados os movimentos naturais. É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. Durante o processo letivo de 2012, apresentei os conteúdos que identificassem à finalidade da Educação Física, justificando a necessidade do movimento, classificando os jogos, os desportos, a ginástica e as lutas, transmitindo noções de técnicas e regras das modalidades ensinadas e conhecimento sobre o corpo. A experiência vivida no ano letivo de 2012 foi importantíssima para o aprendizado acerca do processo pedagógico escolar da educação física escolar e o conhecimento das inúmeras possibilidades de conteúdos didáticos para o componente, desmitificando o modelo de abordagem tecnicista, sendo extremamente válida e satisfatória para o conhecimento da prática pedagógica da educação física escolar, melhorando a cada dia as minhas aulas e contribuindo para a formação de cidadãos críticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO FÍSICA. ESCOLA. ENSINO

## 1. INTRODUÇÃO

A inclusão da Educação Física oficialmente na escola ocorreu no Brasil ainda no século XIX, em 1851, com a reforma Couto Ferraz, embora a preocupação com a inclusão de exercícios físicos, na Europa, remonte ao século XVIII, com Guths Muths, J.J. Rosseau, Pestalozzi e outros (DARIDO, 2001).

A educação física escolar deve ter como meta o processo da formação do homem, tanto em seu aspecto físico como social, onde devem ser aperfeiçoados os movimentos naturais. Como coloca Nascimento (2005, pag. 3) "as crianças e jovens envolvem-se com o esporte iniciando a prática esportiva, tendo contato com as formas básicas do movimento: correr, saltar, arremessar, lançar, gestos que são considerados naturais e diretamente são utilizados na modalidade de Atletismo". Através deste contexto a educação física escolar deve ser diversificada buscando desde o começo a desenvolver da melhor maneira possível as aptidões físicas dos alunos. De acordo com Betti e Zuliani (2002): É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível.

O Ministério da Educação, através do Conselho Federal de Educação aprovou em 1997 a criação referente ao 1º e 2º ciclos (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental) e no ano de 1998 os relativos aos 3º e 4º ciclos (6º ao 9º ano), Os parâmetros foram criados para ser tornarem um importante material de consulta e de discussão entre professores, que podem participar do desafio de buscar a melhoria do ensino, reformulando a proposta curricular, também servindo como um material de apoio para a formação continuada dos docentes.

De acordo com os PCN's, eleger a cidadania como eixo norteador significa entender que a Educação Física na escola é responsável pela formação de alunos que sejam capazes de: Participar de atividades corporais, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal; reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis e relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva; conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que nos existem diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são

produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia; reivindicar, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer (BRASIL, 1998).

Os PCN'S relativos à Educação Física, referem-se aos blocos de conteúdos a serem ministrados que são: a) esportes, jogos, lutas e ginástica; b) atividades rítmicas e expressivas; c) conhecimento sobre o corpo.

Apesar das críticas por inúmeros intelectuais brasileiros, de uma maneira geral, os PCN'S foram aceitos pelos educadores atuantes na rede escolar. Discorrem sobre novos rumos da educação e sua adaptação às mudanças econômicas e sociais pelas quais passa o Brasil.

O objetivo nesse relato é relatar as minhas experiências vivenciadas como professor de Educação Física com as turmas do 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º anos adquiridas no Centro Educacional Criativo do Município de Campina Grande – PB, no período de 11 de abril 2012 a 07 de dezembro de 2012, contudo, citar através deste a contribuição da escola e alunos para minha vida acadêmica e profissional.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Estrutura e Funcionamento

O Centro Educacional Criativo está localizado à Rua Emiliano Alves, nº 236, São José da Mata, no Município de Campina Grande – PB funciona do maternal ao 9º ano, em prédio privado, com Decreto de Criação Nº 125/2003 de 24/04/2003.

A princípio o Centro Educacional Criativo chamava-se Escola Pincel Mágico, cujo símbolo expressava seu significado, fazendo referência a mão de Deus que pintou para nós esse mundo maravilhoso e com seu magnífico poder, deu vida a tudo que existe (Gênesis 1 e 2). No entanto, alguns anos depois a escola recebeu a visita de um mágico na escola e no dia seguinte uma mãe trouxe um verso bíblico para refletir:

"Quando entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês, não procurem imitar as coisas repugnantes que as nações de lá praticam. Não permitam que se ache alguém no meio de vocês que queime em sacrifício o seu filho ou a sua filha; que pratique adivinhação, ou se dedique à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria ou faça encantamentos; que seja médium, consulte os espíritos ou consulte os mortos. O Senhor tem repugnância por quem pratica essas coisas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, o seu Deus, vai expulsar aquelas nações da presença de vocês. Permaneçam inculpáveis perante o Senhor, o seu Deus."

(Deuteronômio 18:9-13).

Assim sendo, o nome Pincel Mágico não estava adequado para representar a escola cujo símbolo referia-se ao Deus criador, pois Deus não é um mágico pintor. Deus é o poderoso Criador de todo o universo. Por isso mudou o nome do Centro Educacional Criativo: "Observando toda a natureza podemos ver sua criatividade infinita em tudo que fez e faz", tal lema surgiu a partir da discussão entre direção escolar, professores e pais da escola. Esse problema em relação ao nome da escola se deve ao fato da mesma ter em sua diretriz cunho religioso, diretriz essa que também faz com que a escola não realize eventos culturais folclóricos, como por exemplo, carnaval, festa junina, halloween etc.

A matrícula do ano de 2012 é de 217 alunos, distribuídas em 12 turmas: Maternal I, Maternal II, Maternal III, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano, 5º ano, 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano, nos turnos matutino e vespertino. O quadro demonstrativo do

peçoal é de 25 (vinte e cinco) docentes, 03 (três) professores de educação infantil, 03 (três) auxiliares de educação infantil, 05 (cinco) professores do ensino fundamental I, 01 (um) auxiliar do ensino fundamental I, 01 (um) professor de português, 01 (um) professor de matemática, 01 (um) professor de geografia, 01 (um) professor de ciências, 01 (um) professor de história/ filosofia, 01 (um) professor de artes/ música, 01 (um) professor de inglês, 01 (um) professor de educação física, 01 (um) coordenadora pedagógica, 02 (dois) secretários e 02 (dois) auxiliares de serviços gerais. A equipe escolar trabalha de modo multidisciplinar, ou seja, apesar das especificidades exercem inúmeros papéis mediante a demanda da escola, em eventos, por exemplo, professores de disciplinas diferentes se reúnem para desenvolver temas para a amostra pedagógica escolar, além de promover a ornamentação da mesma. A equipe sempre participa de capacitação e de eventos da área.

A estrutura física da escola encontra-se em boas condições em relação às salas de aula, secretária e refeitório, sendo exceção para o espaço físico destinado para as aulas práticas de educação física, onde o único local disponível localiza-se no fundo da escola, sendo uma quadra de areia, com duas traves e descoberto, fazendo com que em dias de chuva fiquem impossibilitado de se ter as aulas. O mobiliário da escola encontra-se em ótimo estado, em relação aos equipamentos, a escola possui ótimos instrumentos de uso para enriquecer as aulas como: notebook, projetor multimídia, televisão LCD de 29 polegadas, aparelho de DVD, caixa amplificadora, micro system, máquina filmadora e digital etc., os quais foram adquiridos com recursos próprios. O espaço físico e o mobiliário da escola enfatizam tudo aquilo que vemos em relação à educação física, a escola não oferece condições iguais de ensino para todas as disciplinas, desfavorecendo o ensino da educação física.

Quanto ao funcionamento do Centro Educacional Criativo é de segunda à sexta, das 07hs00min às 11hs30min no turno da manhã e das 13h00min às 17h00min no turno da tarde, sendo do 6º ano ao 9º ano oferecidos pela manhã e do maternal ao 5º ano à tarde, cumprindo um Calendário de Eventos, onde visa melhorar e estimular o ensino dos alunos com apresentações pedagógicas e culturais, além de passeios turísticos.

## 2.2 Relato das atividades

O início da experiência foi um pouco desafiadora, pois estava entrando em pleno decorrer do ano letivo, mais precisamente na última semana do término do 1º bimestre, pois foi quando surgiu a oportunidade de assumir o cargo de professor, a escola ainda não contava com um profissional da área em seu quadro de funcionários, além disso, na escola não havia local adequado para a realização das aulas práticas.

Após chegar à escola, fui procurar a diretora para me apresentar e saber a situação que os alunos se encontravam em relação aos conteúdos e plano de curso vigente na escola, assim como meus deveres e compromissos perante a instituição. Ela me explicou que teria que realizar aulas teóricas e práticas no mesmo turno e dentro das instalações da escola, seguindo o projeto político pedagógico, cujos objetivos são de: Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, melhorar as práticas pedagógicas e aumentar a participação das famílias na escola, sendo a escola uma instituição com diretrizes religiosas.

A diretora me passou que os encontros pedagógicos se realizavam na última sexta-feira de cada mês, junto com a coordenadora pedagógica e todos os professores do ensino fundamental I, tal encontro serviria para fazer o planejamento mensal das aulas a serem realizadas no mês que viria.

No dia 11 de abril em que fui apresentado aos professores e alunos, ficou combinado que teria a competência de lecionar para as turmas do 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano, estabelecendo-se minha carga horária 60 horas, visto não ser possível desenvolver as atividades correspondentes ao 1º bimestre, tais horas seria desempenhadas em aulas realizadas na quarta-feira e sexta-feira pela manhã, dentro das instalações da escola, alternando uma semana aula teórica, outra aula prática. Em seguida conheci os materiais que a escola possuía para as aulas práticas, os materiais eram: 01 (uma) de futsal, 02 (duas) bolas de futebol de campo, 01 (uma) bola de voleibol, 10 (dez) arcos, 05 (cinco) cones.

Logo no início foi exigido o plano de curso da disciplina de educação física, que teria de ser apresentado no próximo encontro pedagógico que se realizaria na última sexta-feira do mês de abril, desta forma juntamente com a coordenadora foi desenvolvido o plano de curso e apresentado no determinado dia. No plano de curso

de educação física desenvolvido tinha como objetivos: identificar à finalidade da Educação Física, justificar a necessidade do movimento, classificar os jogos, os desportos, a ginástica, as lutas, transmitir noções de técnicas e regras das modalidades ensinadas, proporcionando um desenvolvimento integral do aluno; conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um aspecto básico da qualidade de vida; adotar atitude de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática dos jogos, lutas e esporte.

A primeira aula foi realizada em sala de aula com a turma do 6º ano no dia 18 de abril, nesta aula foi desenvolvida uma dinâmica de conhecimento para socializar e integrar os alunos a aula, esta se chamava “quem sou eu?” a dinâmica consistia em os alunos responderem uma folha com o título “quem sou eu?” colocando na mesma o nome e 05 (cinco) características em relação a si mesmo durante um determinado tempo, depois de terem as respostas a folha era fixada as costas dos alunos e os mesmos teriam que circular livremente pela sala de aula, lendo o que havia escrito em cada folha, desta forma iriam saber particularidades dos colegas, terminado a dinâmica os alunos sentaram no círculo de cadeiras e foram feitas algumas perguntas afim de socializar os alunos comigo, tal dinâmica foi também aplicada as turmas do 7º ano, 8º ano e 9º ano visto apresentar com o 6º ano uma boa aceitação e principalmente um excelente resultado.

Segundo, Oliveira (2004), a Educação Física é muito mais que o adestramento e vigor físico do corpo, a cooperação também formula valores para o grupo. E como ferramenta, o jogo é a forma mais simples e natural para o desenvolvimento do sentimento de trabalho em grupo.

No dia 25 de abril, foram iniciadas as aulas práticas novamente com a turma do 6º ano, a aula desenvolvida contava com jogos de integração e desenvolvimento motor, dentre os jogos desenvolvidos destaque para o pega-pega americano que integrava os alunos e o “fut-caranguejo” que trabalhava a coordenação motora dos alunos. Pega-pega Americano: Um jogador é escolhido como pegador, e os demais fogem dentro dos limites estabelecidos previamente. Quando um jogador é pego, ele deve ficar parado no lugar em que foi pego até ser salvo por algum outro jogador. Para salvar um colega pego, o jogador deve agachar e engatinhar por entre as pernas desse jogador. É importante esclarecer que nenhum jogador pode ser pego pelo pegador enquanto estiver salvando algum colega. O vencedor do jogo é

aquele pegador que conseguir imobilizar todos os fugitivos, numa mesma rodada. Fut-caranguejo: Assim como no futebol convencional, o fut-caranguejo tem como objetivo principal a pontuação na forma de gols, não podendo ser usadas as mãos (estas são usadas como apoio do corpo). Esta atividade é praticada sobre os quatro apoios, não podendo encostar os glúteos no chão enquanto estiver na disputa pela bola. Os glúteos só poderão ser apoiados com o objetivo de descanso e enquanto o praticante não estiver participando do lance, caso contrário, será marcada falta. Na linha de defesa poderão ficar até três jogadores para impedir a marcação do gol adversário, seriam os goleiros, que, assim como os demais jogadores, também não podem utilizar as mãos, as defesas serão feitas apenas com a utilização dos membros inferiores e a cabeça. A atividade tem uma duração de 10 a 15 minutos e é praticada com uma bola de peso leve, que não poderá, em momento algum, ultrapassar a altura da cabeça, caracterizando falta.

No 1º bimestre os conteúdos desenvolvidos foram Elementos da Educação Física e Educação Física e Saúde, respectivamente para 6º ano/ 7º ano e 8º ano/ 9º ano. O tema Elementos da Educação Física consistia apresentar aos alunos do 6º ano e 7º ano as definições de exercícios físicos, alongamentos, aquecimentos, avaliação física e esportes. No 8º ano e 9º ano foram trabalhados junto aos alunos o sedentarismo e a importância dos exercícios físicos. O 1º bimestre como não havia sido feito desde o início do ano letivo, ficou compreendido entre os dias 18 de abril a 04 de maio, a fim de obter notas para os alunos e um ponto de partida importantíssimo para o ano letivo dos alunos.

O 2º bimestre os conteúdos aplicados foram atletismo, futebol, voleibol e handebol, respectivamente para 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano. Neste bimestre os alunos conheceram a história do esporte, regras, fundamentos e características de cada um para seus respectivos esportes. Foi desenvolvido no período de 10 de maio a 23 de junho.

No 3º bimestre os conteúdos foram jogos (definição, origem, classificações e tipos), basquetebol, dança e lutas (origem e aspectos histórico, princípios gerais, aspectos culturais e tipos: Boxe, Taekwondo, Muay Thai, Karatê, Judô e Kung FU) respectivamente para as turmas dos 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano. O bimestre foi desenvolvido entre 26 de julho a 21 de setembro, neste bimestre contou também com uma apresentação no dia da amostra pedagógica da escola, o tema escolhido

para a apresentação foi à avaliação física, onde juntamente com o auxílio do professor os alunos do 8º ano explicavam aos espectadores a importância da avaliação física e realizavam avaliações menos complexas como o teste do IMC (Índice de Massa Corporal): determinado pela divisão da massa do indivíduo pelo quadrado de sua altura, onde a massa está em quilogramas e a altura está em metros, expressa pela fórmula  $IMC: \text{massa (kg)} / \text{altura}^2 \text{ (m)}$  Fonte: OMS, os materiais utilizados para esta avaliação foram uma balança ergométrica e uma fita métrica fixada à parede a uma altura de 1m; e o teste da relação cintura/ quadril: teste realizado para relacionar futuras doenças e risco à saúde com a quantidade de gordura depositada em determinadas partes do corpo, no caso a região abdominal (barriga), onde o resultado era obtido pela divisão da circunferência da cintura pelo quadril, encontrado o resultado era comparado com os dados da tabela de classificação do risco para homens e mulheres, para a realização do teste foi utilizada uma fita métrica; tal apresentação foi realizada do dia 16 de setembro, com ótima aceitação dos espectadores que na grande maioria eram formadas pelos próprios pais dos alunos.

O 4º bimestre foi desenvolvido os conteúdos: ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica geral e musculação apresentando sua definição, a localização dos músculos, a importância da avaliação física e exercícios. O bimestre ficou compreendido entre 26 de setembro a 07 de dezembro, neste bimestre contou com a Semana da Criança compreendida entre os dias 08 de outubro e 12 de outubro, onde foi realizada uma grande gincana escolar disputada por todas as turmas do Ensino Fundamental II, durante a semana foram realizadas provas de destreza físicas: corrida, salto em distância, corrida de saco, corrida do carro de mão, cabo-de-guerra, baleada, elefante colorido, pular corda, estourar balões, bexiga com água, natação, mergulho em apneia etc.; de conhecimentos gerais: soletrando, adivinhações, torta na cara, caça ao tesouro com enigmas; e raciocínio lógico: vivo/morto, dança da cadeira, jogo da memória, quebra-cabeça; com culminância no dia 12 de outubro (Dia da Criança) com um passeio para o Day Camp Hotel Fazenda, localizado no município de Campina Grande onde foram realizadas as finais, tal passeio teve por objetivo estimular o aprendizado do aluno como também propiciar lazer aos mesmos, neste passeio foram realizadas as provas finais:

natação, mergulho em apneia e caça ao tesouro com enigmas; e integres as medalhas aos vitoriosos da gincana escolar.

No dia 07 de dezembro encerraram o ano letivo de 2012 com a realização de uma apresentação cultural e coffee break entres alunos, professores e funcionários.

Para a avaliação dos alunos ao longo do ano letivo utilizou-se o processo de avaliação diagnostica, que geralmente é realizada no inicio do ano letivo para conhecer as características relevantes do aluno, mas utilizei-a em todas as aulas práticas, pois a cada aula os exercícios realizados mudam de características e é importante sempre observar as dificuldades apresentadas pelos alunos em cada execução e a outra avaliação feita foi à formativa, avaliação que promove o “feedback” ao professor e ao aluno relativamente ao progresso deste, pude avaliar os alunos em relação a sua participação e desempenho nas aulas, e em caso de desempenho baixo auxiliei o mesmo melhorando o seu desenvolvimento. Ao final do ano letivo percebi como foi importante o planejamento para o conhecimento que alunos obtiveram para cada conteúdo apresentado, onde o que mais me deixou satisfeito foram os alunos explicitarem que a “educação física é muito mais do que apenas a bola”.

Ao final do ano letivo os resultados obtidos foram extremamente gratificantes, pois pude observar o total interesse dos alunos em relação a cada aula. Lembrando é claro, que no inicio a aceitação para as aulas teóricas foram difíceis, pois os alunos estavam acostumados apenas com aulas praticas, e colocar aulas teóricas onde os mesmos teriam que estudar e realizar prova era um tanto quanto desafiador, mas pude com dedicação e planejamento mostrar a importância da parte teórica, pois eles além de realizarem as aulas praticas sabiam por qual motivo eles estavam fazendo aquilo, mostrando que a educação física não é apenas bola e quadra. Desta forma, foi válida a experiência vivenciada e com total convicção externo a minha satisfação em poder dizer com toda certeza que ao longo do ano letivo de 2012 pude colaborar diretamente com o aprendizado do alunado do ensino fundamental II do Centro Educacional Criativo, mostrando lhes que a parte teórica da educação física é muito importante, pois você irá realizar a parte prática sabendo o porquê, pra que e como se faz cada exercício executado e que a educação física não é apenas esporte. Além disso, outro resultado importante ao final do ano letivo

foi o reconhecimento por parte do corpo docente da escola, pois pôde comprovar a importância da educação física na formação de alunos críticos e no processo pedagógico da escola.

### 3. CONCLUSÃO

A experiência vivida no ano letivo de 2012 foi importantíssima para o aprendizado acerca do processo pedagógico escolar da educação física escolar e o conhecimento das inúmeras possibilidades de conteúdos didáticos para o componente, desmitificando o modelo de abordagem tecnicista, em que vê o aluno como um espectador frente à realidade objetiva, um aprendiz por meio de estímulo e reforço, exigindo respostas prontas e corretas. Desse modo, o aluno torna-se condicionado e acrítico.

Nesse período percebi o quanto é gratificante a profissão do professor, mesmo com a enorme desvalorização da profissão, pois mesmo mal remunerados e com pouco incentivo na educação brasileira, somos capazes de modificar completamente a vida dos alunos através de nossas aulas e através da interação dos alunos com o professor conquistamos um laço afetivo com os mesmos, como também o reconhecimento por parte deles em relação a nós nos mostra como ainda é prazerosa a profissão.

Ressalta-se também a importância do professor sempre buscar o aperfeiçoamento dos acontecimentos atuais a fim de inovar, melhorar e estimular o aprendizado do aluno, pois antes de tudo o estudo quanto mais prazeroso for mais conhecimento será passado, para isso é necessário procurar fontes bibliográficas além dos conteúdos citados pelos PCN's e nunca pensar que você já sabe tudo, através destes pontos vejo que a Educação brasileira poderá crescer a passos largos.

Enfim, a vivência foi extremamente válida e satisfatória para o conhecimento da prática pedagógica da educação física escolar, melhorando a cada dia as minhas aulas e contribuindo para a formação de cidadãos críticos. Todos os recursos, a relação com os outros profissionais, os desafios e dificuldades como a falta de local adequado para as aulas práticas e iniciar o ano letivo no 2º bimestre, em pleno decorrer do mesmo corresponderam a um aprendizado valioso que sem dúvida será utilizado posteriormente para a carreira profissional, onde buscarei sempre estar me atualizando em relação às novas perspectivas da educação física escolar no intuito de sempre estar melhorando os planejamentos das aulas e principalmente a melhora do ensino.

## REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie da educação física e esporte, v. 01, n 01 2002.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.

DARIDO, Suraya Cristina – **Educação Física da Escolar: Questões e reflexões**. Editora Guanabara Koogan, São Paulo, 2001.

NASCIMENTO, Aida Christine Silva Lima do. **Pedagogia do esporte e o atletismo: Considerações acerca da iniciação e da Especialização esportiva precoce**. Disponível online em: <<http://www.aidachristine.com.br/livro.pdf>>. Acesso em 05 de julho, 2013.

OLIVEIRA, C. B. **Mídia, Cultura Corporal e Inclusão: Conteúdos da Educação Física Escolar**. Lecturas: Educacion Física y Deportes, Buenos Aires, v.10. n. 77, oct, 2004.

OMS. **Estado físico : o uso e interpretação da antropometria**. Relatório do Comitê de Especialistas da OMS . WHO Technical Report Series 854 . Genebra: Organização Mundial da Saúde, 1995.

PCN, Volume 7 – **Educação Física** – 3ª ed. Brasília,2001.